



Boletim Informativo do Gaia Village Fundação Gaia – Legado Lutzenberger

Novembro 2016

Notícias & Integração com a Comunidade

15ª edição do Programa de Educação Ambiental Professor José Lutzenberger: Evento Final

A décima quinta edição do Programa de Educação Ambiental, realizado em parceria pela Secretaria Municipal de Educação de Garopaba, Fundação Gaia e Projeto Gaia Village, encerrou-se dia 18 de novembro com a Mostra pública dos projetos e ações desenvolvidos pelas escolas da rede municipal e particular. Lá estiveram cerca de 2.600 estudantes das 25 escolas, em um ambiente de troca e interação de toda a comunidade escolar do município.



Participaram como tradicionalmente o fazem, IFSC, Policia Ambiental, AMA, Projeto Baleia Franca, ONG R3 Animal, Instituto Baleia Franca, Condutores Ambientais, Global Citizen e Ecogaropaba, oferecendo um bastante completo panorama do que se tem feito para sensibilizar a sociedade em relação ao necessário equilíbrio do meio ambiente.

Neste ano optou-se por organizar a mostra por setores/áreas de interesse pedagógico, e não em stands individuais por escola, como até a 14ª edição). O objetivo pedagógico de setorizar foi o de reforçar a reflexão sobre questões do tema central desta edição "Alimentação Saudável e Combate a Obesidade Infantil". Como cada escola pode optar por ter seu projeto representado em mais de um setor, promoveu-se uma maior integração entre todas as escolas, ampliando as possibilidades de interação dos diversos atores. Compondo um amplo, criativo e colorido circuito de informações, foram seis os setores no espaço expositivo: de degustação; de boas práticas; de combate à obesidade; de jogos e esportes; de reciclagem e de banners que contextualizaram os projetos escolares.



Estando os alimentos no centro da temática desta edição, logo na entrada do pavilhão, cedido pela Feira de Verão de Garopaba, as Escolas Acácio Bento e Aduci Arbues em conjunto criaram um mandala, composto de uma diversidade de alimentos localmente produzidos. Esse exercício, de compor desenhos com alimentos, é resultado de debate e reflexão anterior que os alunos realizaram em oficinas facilitadas pela bióloga do Gaia, envolvendo estudantes, merendeiras e professores.

No setor de "Degustação" foram oferecidas diversas das opções de pratos e cardápios elaborados a partir de receitas mais saudáveis, e de menor impacto ambiental. De mini sanduiches ao bolo de tapioca, do aperitivo de sementes ao bolo de sementes de girassol, a mini pizza integral servida com sucos verdes, brigadeiro de banana, infusões de ervas, e mesmo bala de gelatina de maracujá e de amora silvestre. Preparados na escola e na cozinha do pavilhão, muitas receitas contendo ingredientes oriundos das hortas escolares cultivadas pelos estudantes, apresentados com suas receitas e valores nutricionais.



Os, muitas vezes extrapolados, hábitos contemporâneos de consumo foram colocados em questão no setor que demonstrava as **"Boas Práticas"**. Soluções facilmente adotadas pelo cidadão que se sensibilize com o seu próprio impacto, e com a oportunidade de se reconectar com práticas mesmo antigas na região, foram ali demonstradas. O jardim de ervas, de uso culinário e medicinal, travesseiros com ervas medicinais, refil de citronela e repelentes naturais, produtos de limpeza de baixo impacto, e mini composteiras, expostos como conceitos de uma mudança viável. .



Painéis didáticos e gráficos, pirâmide de alimentos, livretos, bonecos, sempre materiais preparados pelos alunos, esclareciam sobre os riscos do consumo exagerado de açúcares, corantes, conservantes, sódio e gorduras, presentes notadamente em produtos industrializados. Neste setor, a tônica foi o **"Combate à Obesidade Infantil"**



Unindo hábitos saudáveis com atividades esportivas, o setor **"Jogos"** motivou os visitantes a se exercitarem ao mesmo tempo em que acessavam informações sobre saúde e bem-estar.



A **"Reciclagem"** é um tema permanente nas escolas. Daí, um setor específico demonstrando diversas das práticas, da construção de brinquedos pedagógicos que reutilizam materiais, a reciclagem papel, o jardim vertical de pallets, o papa pilhas, o papa óleo, e pneus transformados em floreiras e camas de cachorro.



O circuito de visitação da mostra teve como último setor o de **"Banners"**. Ali as escolas apresentaram as atividades cotidianas a que se dedicam buscando incentivar, tanto por parte de seus alunos quanto da comunidade, cuidados com o equilíbrio ambiente natural e a saúde das pessoas.



O **IFSC – Campus Garopaba** - montou um mini laboratório onde estudantes do curso de biotecnologia fizeram demonstrações de reações químicas. Ali também puderam ser observadas algumas doenças que afligem as plantas, provocadas por ácaros, nematódeos e fungos.



A **Polícia Ambiental** e os **Protetores Ambientais** interagiram com o público, apresentando os principais tipos de armadilhas, comumente utilizadas para capturar e traficar animais silvestres. Animais taxidermizados, típicos da mata atlântica, compunham o stand.

O ambiente da praia, em especial os pequenos invertebrados que vivem na areia e os principais tipos de rochas encontradas no litoral, foram didaticamente apresentados pela ONG **AMA**, responsável pelo Projeto Mirim Costeiro que oportuniza estudos sobre o ambiente marinho às turmas do 4º e 5º ano do ensino fundamental de escolas de Garopaba



Os voluntários do **Projeto Baleia Franca** se revezaram para apresentar a biologia, o comportamento e os hábitos da dócil e gigante baleia franca, mamífero que visita a região anualmente, em busca de águas tranquilas para acasalar ou reproduzir.



Participando pela 1ª vez do evento final, a ONG R3 Animal, de Florianópolis trouxe uma coleção de animais marinhos taxidermizados, mostrando a biologia dos pinguins, atobás, martim pescador, lobos marinhos e tartarugas marinhas.



O **Instituto Baleia Franca**, encantou os pequenos visitantes com um painel de 8m de altura, representando um filhote de baleia franca, onde as crianças podiam verificar sua altura comparativamente ao bebê baleia



O **Grupo de Condutores Ambientais** apresentou, através de fotos e folders, as principais trilhas de Garopaba e seus respectivos atrativos. Aos visitantes, doaram mudas de espécies da mata atlântica. Na valorização da flora nativa, destacaram-se os bonsais apresentados. Neste mesmo estande a Global Citizen Year, empresa que promove voluntariado internacional nas áreas social e ambiental, apresentou seus serviços e potenciais.



A ONG **EcoGaropaba**, pontuou a possibilidade de transformar o que usualmente entendemos como lixo, a partir de um novo posicionamento criativo. Demonstrou a possibilidade de reciclagem de garrafas pet na construção de pranchas de surf, atitude que ajuda a manter o ambiente natural mais limpo, e o corpo sadio. Neste ano a EcoGaropaba demonstrou ainda soluções para o reaproveitamento de pallets de madeira, na construção de mesas e cadeiras.



A abertura do evento foi prestigiada pelo Sr. Luiz Bernardo, Prefeito em exercício, Sra. Maria Nadir, Secretária de Educação; Sr. Marcus Israel, Secretario de Turismo; Sr. Cecil Maya, Chefe da APA da Baleia Franca; Sargento Miguel da Polícia Ambiental; Sr. Samuel Lima, Presidente da ACIG e Alegria Werlang do Gaia Village.



Gaia e EcoGaropaba recebem acadêmicos da UNIVALI

Sábado, 26 de novembro, foi um dia de novas experiências para um grupo de 55 acadêmicos de biologia da UNIVALI. A visita foi oportunizada pela Profa. Marcia Vieira e teve por foco apresentar aos estudantes conceitos e práticas que resultem em sustentabilidade ambiental. Foram recebidos, inicialmente no Gaia e depois visitaram a ONG EcoGaropaba, onde conheceram e experimentaram as pranchas de garrafa pet. O período da tarde foi dedicado à trilha até o Ouvidor, recebendo informações sobre adensamento de florestas, criação ecológica de búfalos, edificações e tecnologias amigáveis associadas. Um lanche coletivo, oferecido pela parceira Carmen Silva, encerrou a visita.



Polícia Ambiental educa para a sustentabilidade

A Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina - PMA desenvolve em todo o Estado programa de educação ambiental denominado "Protetor Ambiental". Tem por finalidade aproximar a PMA das novas gerações, educando-as para um ambiente equilibrado e fomentando a prevenção de ilícitos ambientais.



Em 25 de novembro, o Gaia recebeu turma de Protetores Ambientais de Garopaba. Sob o comando dos Sargentos Romário da Silva e Miguel Oliveira, da Polícia Ambiental, grupo de 60 adolescentes, oriundos da Escola Estadual José Rodrigues Lopes, tiveram a oportunidade de melhor conhecer o Projeto. Em campo, durante caminhada até o Ouvidor, observaram as atividades de plantio e adensamento de florestas, lagos, criação dos búfalos e contenção das dunas. No Ouvidor, equipe de apoio dos Escoteiros de Garopaba recebeu-os e contribuiu com a montagem do acampamento. O sábado foi dedicado a práticas ao ar livre de reconhecimento da paisagem, exercícios físicos de resistência e habilidades com cordas e escalada. Maria Elizabeth da Rocha, ex-chefe da APABF, contribuiu com uma roda de conversa sobre Unidades de Conservação e a relevância da participação da sociedade na gestão do ambiente.



Para saber mais visite o Blog:
<http://pmaeduca.blogspot.com.br/>

Escola Arvoredo visita o Gaia

Escola Arvoredo oportuniza anualmente para suas turmas de maternal e pré-escolar uma visita ao Gaia. Sempre há tempo e espaço para aprendizado, brincadeiras, passeio de trenzinho para visitar os búfalos no campo, piquenique e apreciar com surpresa as esculturas de Gustavo Nackle.



Na tarde de 30 de novembro, uma nova descoberta: como são construídas as casas do pássaro João de Barro e a colmeia das vespas.



No final da visita, um caça ao tesouro na natureza, motivou a coleta de sementes, frutos, folhas, flores, penas, galhos, pedrinhas e líquens, resultando na criação coletiva de um ninho aconchegante e decorado.



CONAPABF emite parecer sobre EIA RIMA "Melhoramento fluvial da calha do Rio Tubarão"

Atendendo o que preconiza seu Regimento Interno, o Conselho Gestor da APA da Baleia Franca, em 11 de novembro, avaliou e debateu o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente/ RIMA que trata das melhorias da calha do Rio Tubarão, elaborado pela Consultoria PROSUL.



A obra, proposta pela Defesa Civil, prevê a dragagem de 32 km do Rio Tubarão, da foz até a área urbana. O projeto visa minimizar o problema das grandes enchentes que comumente afetam a região.



Os conselheiros debateram as fragilidades do projeto, que conforme o RIMA não irá solucionar os problemas, pois é uma obra pontual. O Conselho aprovou o Parecer dos técnicos do ICMBio que aponta a necessidade de ações que abarquem toda a bacia do Rio Tubarão, recomendando, caso a obra seja licenciada pela FATMA: 1) a realização de estudos continuados sobre ações em toda a Bacia Hidrográfica que mitiguem ou evitem, de forma satisfatória, as causas primárias das inundações; 2) a realização de estudos sobre o regime de entrada e saída de água pelo canal de acesso e seus efeitos na entrada de larvas de peixes e invertebrados, antes, durante e após a obra de dragagem; 3) a inclusão de Programa de Monitoramento da conectividade da biota e sedimentos na Lagoa de Santo Antônio, canal de acesso, área marinha e praias adjacentes, antes, durante e após a obra de dragagem e 4) inserção de programas de adaptação às mudanças climáticas e plano de contingência, visando aumentar a resiliência da população de toda a bacia hidrográfica do Rio Tubarão.

Acroyoga Montreal em Garopaba

Promovido por Ludimilla Cançado, do espaço Mumukshu em Garopaba, o intensivo de Acroyoga Montreal com os fundadores do método, Eugene Poku e Jessie Goldberg, aconteceu nos dias 11 a 15 de novembro, no Gaia / Espaço Ouvidor. Grupo de 52 praticantes vindos de várias regiões do Brasil e também da Argentina compartilharam da prática, observando, voando, cuidando, dançando.



O Acroyoga, segundo Ludimilla, "é uma prática que combina a sabedoria do yoga com a dinâmica da acrobacia, na construção de posturas e movimentos a partir do contato com o outro". E acrescenta "promover o intensivo nesse espaço oportunizou a todos intensos dias de prática num salão super acolhedor, e o privilégio do uso de soluções ambientalmente responsáveis, como banheiro seco e lavação ecológica de louça, o que sem dúvida foi uma experiência de muito aprendizado".



Imagem do Mês



Terra, Mãe Natureza, Gaia... Vista através do holograma criado pelos estudantes da Escola Municipal Isidro Amorim, sob orientação do Prof. Celso Piarelli, apresentado no evento final da Mostra Lutz.

Pescadores contribuem com o Plano de Manejo da APABF



O ICMBio / APA da Baleia Franca mobilizou os pescadores artesanais de Garopaba, Imbituba e Palhoça, durante o mês de novembro. As oficinas exclusivas com a pesca fazem parte do processo de construção do Plano de Manejo da APA da Baleia Franca e visa ampliar a participação local e a representatividade dos pescadores artesanais, de mar e lagoa, no processo de gestão da pesca no território da Unidade de Conservação. Nos 03 municípios, separadamente, os pescadores debateram questões relativas a estoques pesqueiros, interação pesca e surf, interação com baleias, conflitos com a pesca industrial, retirada de sementes de mexilhão nos costões, pesca na Lagoa, abertura de barra, ranchos de pesca, fiscalização, dentre outros temas relevantes para a manutenção e regramento da atividade na APA da Baleia Franca.



De acordo com Cecil Maya, chefe da APABF, "a intenção é que as sugestões de zonas e normas de uso dos recursos, que serão colhidas durante todas as oficinas da pesca e ainda com outros setores da região, deverão, respeitada a legislação ambiental, embasar a construção do Plano de Manejo e dos pactos sociais para garantir um futuro sustentável para o território".

Faça contato:

Fone/fax: (48) 3354 -0002
projeto@gaia.org.br
www.gaia.org.br

www.fgaia.org.br